Madureira

CHECKLIST · GRATUITO



EDIÇÃO DE OUTUBRO DE 2026

Checklist

Anti Cara de IA

Os 9 sinais que entregam texto gerado sem edição, medidos em 3 corpora, e o que fazer com cada um

Gabriel Madureira

@GA.MADUREIRA

madureira.xyz

CHECKLIST · GRATUITO

Checklist Anti Cara de IA

Os 9 sinais que entregam texto gerado sem edição, medidos em 3 corpora, e o que fazer com cada um

PARA QUEM É

Quem usa IA para rascunhar e publica na própria voz: criador, redator, dono de negócio, equipe de conteúdo.

PARA QUEM NÃO É

Quem quer detector automático. É checklist para rodar na mão antes de publicar.

Gabriel Madureira

EDIÇÃO DE OUTUBRO DE 2026

MADUREIRA.XYZ

NESTE MATERIAL

Sumário

- A frase que resume tudo 4
- Como medir 4
- Os 9 sinais 5
- O checklist, para imprimir 10
- Regra de ouro 11

ABERTURA

A frase que resume tudo

A IA escala produção. Ela não escala critério.

Escrevi isso em agosto de 2026 depois de reprovar 28 dos 30 posts que o meu próprio sistema gerou. Os posts eram tecnicamente corretos: gancho, estrutura, CTA, tudo no lugar. E qualquer pessoa poderia ter escrito. Zero bastidor real, zero opinião com custo, zero número que só eu tinha.

Este checklist é o que eu rodo hoje em todo texto antes de publicar. Vale para legenda, carrossel, post de LinkedIn, newsletter e roteiro. Ele tem 9 itens, e cada um foi testado contra material real: comparei o que eu reprovei com o que eu aprovei e com 54 legendas de criadores brasileiros que performam. O que não separou nada ficou de fora. Uma lista inflada de marcadores é, ela própria, cara de IA.

Como medir

Três corpora, duas comparações:

	REPROVADO	APROVADO	MERCADO
O que é	28 carrosséis meus reprovados (abr-mai 2026)	30 peças minhas que sobreviveram à triagem	54 legendas de criadores brasileiros
Tamanho	5.401 palavras	30 peças	8.885 palavras

Reprovado contra aprovado mostra o que eu rejeito. Reprovado contra mercado mostra o quanto o texto gerado se afasta do que gente de verdade publica. As duas comparações apontaram para o mesmo lugar.

Limite honesto: o corpus reprovado é de um perfil e um formato. Trate os números como fortes para carrossel de marca pessoal e como hipótese nos outros formatos.

Os 9 sinais

01 Ausência de pergunta de verdade (o mais forte: 11x)

	TEXTO GERADO	TEXTO HUMANO
Pontos de interrogação por 10 mil palavras	7,4	84,4
Peças que fecham com pergunta	0%	13%

Texto humano de rede social conversa: pergunta, se responde, pergunta de novo. Texto gerado expõe.

Cuidado com a leitura errada. A correção não é pergunta retórica de fechamento ("e você, já parou pra pensar nisso?" também é cara de IA). Os fechos humanos do corpus são perguntas curtas e concretas: "Qual?", "Faz sentido?", "Você é um deles?".

O que fazer: se o texto não tem nenhuma pergunta, ache o ponto em que você pararia para perguntar algo numa conversa e pergunte. Curto.

02 Travessão (9,9x)

	TEXTO GERADO	TEXTO HUMANO
Travessões por 10 mil palavras	88,9	9,0

Em português, travessão é de diálogo e aposto. O travessão espaçado usado como ênfase dramática é pontuação inglesa vestida de português. É o mecanismo do "soa a tradução". E o público brasileiro já aprendeu a ler

travessão como IA: em rede social, percepção é o que conta.

O que fazer: zero travessão. Trocar por vírgula, dois-pontos, parênteses ou ponto final e frase nova.

× ERRADO	"A IA acelera, mas não substitui — ela exige mais humano."
✓ CERTO	"A IA acelera, mas não substitui. Ela exige mais humano."

03 Fecho-fórmula repetido (68% contra 0%)

Nos meus reprovados, 68% fechavam com uma de duas fórmulas: "salva pra..." ou "esse carrossel resume/explica...". Nos criadores, 0%.

A nuance que quase toda lista erra: o problema não é a frase. Criador humano também pede save. O problema é a uniformidade entre peças. Uma legenda com "salva pra" passa; vinte seguidas não. E o save aprovado tem gatilho de uso definido.

× REPROVADO	"Salva pra consultar."
✓ APROVADO	"Salva pra quando bater a próxima crise de caixa."

O que fazer: enfileire os últimos 10 fechos que você publicou. Se dois moldes cobrem mais de 3, refaça.

04 Abertura sem ninguém e sem momento (0% contra 24%)

ABERTURA	TEXTO GERADO	TEXTO HUMANO
Começa em primeira pessoa, pessoa ou cena	0%	24%
Começa ancorada no tempo (ontem, semana passada, 23:40)	0%	9%
Começa com empresa como sujeito ("A X lançou...")	15%	0%
Começa com sujeito genérico ("a maioria", "tem gente")	10%	2%

Pares reais, lado a lado:

REPROVADO	HUMANO
"A Anthropic lançou o Claude Design em 17 de abril."	"Ontem 23:40, recebi uma mensagem de um cliente antigo."
"A maior parte das pessoas usa Claude Code como chat."	"Na última semana fiz 31 stories."
"Tem gente reclamando que bate no limite do Claude."	"Há uns dias me mandaram um vídeo de um adolescente reagindo ao meu perfil."

O que fazer: a primeira frase tem um horário, uma pessoa nomeada, um número próprio ou uma confissão assumida. Nenhum deles precisa de notícia para existir.

05 Paralelismo e antítese empilhados

"X não é Y. É Z." é ótimo numa capa: um martelo, pontual, vence. O problema é quando o mesmo molde aparece duas ou três vezes no corpo do texto, geralmente no meio e de novo no fecho.

× REPROVADO	"Quem vende entregável compete no preço. Quem vende resultado compete no valor. Pare de vender o que você faz. Venda o que isso muda."

Dois fechos antitéticos empilhados. Corta um e reescreve o outro em prosa.

O que fazer: no máximo um paralelismo por peça, de preferência na capa ou no fecho, nunca nos dois.

06 Regra de três com rótulos artificiais

"Interação cirúrgica / limpeza radical / foco temporário." Três itens com dois substantivos cada, simétricos, batizados. Ninguém fala assim. É o texto tentando parecer organizado em vez de parecer dito.

O que fazer: quebrar o padrão. Se os três itens são reais, escreva cada um como você explicaria numa call, com tamanhos diferentes.

07 Staccato de ponto final

"Isso muda tudo. Pra sempre. De verdade." Frases curtas enfileiradas para causar impacto, onde cabia vírgula. Lido em voz alta, soa como mensagem de WhatsApp quebrada.

Alternar ritmo é a correção: uma ou duas frases longas que constroem (20 a 35 palavras), uma curta que bate o martelo (5 a 10), uma ou duas médias que desenvolvem, uma curta final. Nunca três curtas seguidas sem propósito narrativo.

× RUIM	"Testei Claude Code por 60 dias. De 9h/dia para 1h40. Time dobrou. Resultado melhorou."
✓ MELHOR	"Rodei Claude Code todo dia por 2 meses. O que levava 9 horas hoje leva 1h40, e o time dobrou no meio do caminho."

O que fazer: leia em voz alta. Se soar telegrafado, junte com vírgula ou dois-pontos.

08 Title Case e suspense que não entrega

Title Case: Primeira Letra De Toda Palavra Em Maiúscula. Em português só a primeira da frase e os nomes próprios. É herança de título em inglês e grita tradução.

Suspense que não entrega: "Sabe qual foi a melhor parte?" seguido de banalidade. Só crie expectativa se a virada valer.

O que fazer: corrigir caixa; cortar toda frase de suspense cuja resposta não surpreenderia um colega.

09 Muleta de guru e jargão vazio

"Quase ninguém sabe", "a maioria não percebe", "ninguém fala sobre isso" como muleta (apareceu 4 vezes nos 28 reprovados). "Simplesmente", "incrível", "transformador", "game-changer". "Ecossistema", "mindset", "agregar valor", "jornada".

E a assinatura-bordão vazia: "Simples assim." no fim de parágrafo.

O que fazer: apagar. Se a frase ficou sem pé, é porque a muleta estava segurando o texto.

O checklist, para imprimir

Rode em todo texto antes de publicar. Um item reprovado, o texto não sai.

- [ ] Tem pelo menos uma pergunta de verdade, curta e concreta (não retórica de fecho).
- [ ] Zero travessão. Vírgula, dois-pontos, parênteses ou ponto.
- [ ] O fecho não repete o molde dos últimos 3 fechos. Se pede save, tem gatilho de uso.
- [ ] A primeira frase tem pessoa, cena, horário ou número próprio. Não começa com empresa nem com "a maioria".
- [ ] No máximo um paralelismo "não é X, é Y" na peça inteira.
- [ ] Nenhuma tríade com rótulos simétricos e artificiais.
- [ ] Lido em voz alta, o ritmo varia. Nenhuma sequência de 3 frases curtas sem propósito.
- [ ] Zero Title Case. Zero suspense sem entrega.
- [ ] Zero "quase ninguém", "simplesmente", "game-changer", "mindset", "jornada", "Simples assim.".

FECHO

Regra de ouro

IA pode ser rascunho. O texto final sai na sua voz. Editar é cortar vício, quebrar padrão e injetar borda humana: o horário em que aconteceu, o nome de quem estava na sala, o número que só você tem. Colar cru é o que faz o leitor perceber em três segundos, e a confiança não volta na peça seguinte.

QUEM ESCREVEU



Gabriel Madureira

Fundei a Kaleidos, agência de marketing e conteúdo, e trabalho com criação de conteúdo, marketing e IA. Uso o Claude Code e agentes de IA no dia a dia da agência, e é desse trabalho que saem os estudos e os materiais do madureira.xyz.

No Instagram sou @ga.madureira. No X, @ogmadureira.

SOBRE ESTE MATERIAL

Tudo aqui vem do que eu uso de verdade no meu trabalho: as regras, as medições e os exemplos saíram da minha operação e das peças que eu publiquei. Onde um número aparece, ele tem fonte. Onde não tinha fonte, o número não entrou.

Este material não promete resultado. Ele mostra o critério. O resultado depende do que você faz com ele.



Continue em madureira.xyz

PRÓXIMO PASSO	Skills de Claude para Marketing madureira.xyz/produtos/skills-de-claude-para-marketing
ESTUDOS	Os guias completos, de graça, com um exercício no fim. madureira.xyz
NEWSLETTER	Os próximos estudos chegam por e-mail. madureira.xyz
MATERIAIS	Ebooks, ferramentas e bibliotecas. madureira.xyz/produtos

Gabriel Madureira

@GA.MADUREIRA · @OGMADUREIRA